15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia Pediátrica
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Na Saúde Pública Por Hospitalização No Nordeste Por Doença De Crohn E Retocolite Ulcerativa

Autores: GABRIELA LIMA NÓBREGA; ATHENA TAMIRIS DANTAS DE ALENCAR MARTINS QUEIROZ; PRISCILLA SILVA DE CARVALHO SALGADO; LARA ANDRADE VIEIRA; MARIANA CARLOS DE GÓIS; FERNANDA CARLOS DE GÓIS OLIVEIRA

Resumo: Introdução: O Sistema Único de Saúde incluiu, no fim de 2009, a Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa na lista de doenças que devem receber cuidado integral, oferecendo remédios tanto para as fases iniciais de tratamento quanto para as intermediárias e avançadas, com o objetivo de não deixar lacunas no tratamento dessas morbidades. O conhecimento do perfil de internações da população acometida por essas doenças é uma ferramenta essencial para o planejamento das ações de saúde. Objetivo: avaliar o número de internações por faixas etárias mais acometidas pela Doença de Chron e Retocolite no Nordeste. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo baseado em dados coletados do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS), em que foram identificadas as faixas etárias que mais passam por internação, englobando indivíduos de 0 a mais de 80 anos, no período de agosto de 2008 a agosto de 2013 em todo o Nordeste. Resultados: neste período, houve 3329 internações. As faixas etárias mais acometidas foram de 20 a 29 anos (Maranhão, Ceará e Alagoas) e 30 a 39 anos (Piauí, Pernambuco e Bahia), igualmente representadas por três estados. Nos outros estados do Nordeste, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte, as faixas etárias que representam maior número de internações foram de 1 a 4 anos e 40 a 49 anos respectivamente. O menor número de internações foi representado pela faixa etária de 1 a 4 anos, evidenciada por sete dos nove estados do Nordeste. Desses pacientes internados 83 foram a óbito durante o período em estudo. Conclusão: Diante desses dados, é notória a importância da implementação de ações de saúde que aumentem o acesso a população a saúde publica, bem como realizar a promoção e prevenção de tais doenças, a fim de diminuir ainda mais as taxas de internação e de óbitos.